



A SACRALIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA LITERATURA INGLESA DOS SÉCULOS XIX E XX: DIÁLOGOS ENTRE MARY SHELLEY, ALDOUS HUXLEY E NEIL GAIMAN

Délcio Marquetti¹
Jaqueline Tomalok Buss (apresentador)²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: A presente pesquisa, desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul, busca analisar o discurso científico e suas relações com a fé religiosa contido nas obras de três autores ingleses publicadas nos séculos XIX e XX: *Deuses Americanos*, de Neil Gaiman, *Frankenstein*, de Mary Shelley e *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley. Busca-se, enquanto problemática, responder se há a supremacia da ciência sobre a fé na transferência de crenças para a racionalidade. A construção da resposta procede-se através da identificação da concepção de ciência presente em cada obra, do mapeamento dos trajetos literários enquanto circulação e número de edições e a reflexão, a partir da leitura, do contraponto com a fé ao se observar o contexto histórico-social de produção das mesmas. A revisão bibliográfica propõe-se a inserir a pesquisa no campo da História e Literatura através de autores como Sandra Jatahy Pesavento, Hayden White e Roger Chartier, metodologicamente buscando em Eni Orlandi as bases para a análise do discurso. Para contextualizar as obras em seus respectivos séculos, pretende-se construir um levantamento das mesmas identificando ano e país de publicação, além de uma breve biografia do autor, investigando a conjuntura na qual surgiram. Como justificativa, busca-se caracterizar o conceito de ciência em cada século através da literatura por ilustrar as palpitações de pensamento da época e de certa maneira apelar para as massas, pensando no lugar social do autor também enquanto suas influência e leituras, que podem aparecer em suas biografias, e buscas de significados para os escritos, refletindo anseios e perspectivas sobre o pensamento científico. A fé religiosa seria supostamente ofuscada nos meios culturais por esse novo “deus”, buscando entender sua abordagem para com o mundo e a relação que estabelece com seus “fiéis”. Viés esse, carente de estudos na bibliografia consultada.

¹ Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Contato: delcio.marquetti@uffs.edu.br

² Acadêmica do 8º período do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó. Contato: jaque_buss@hotmail.com

³ Formato: Comunicação oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Análise de Discurso. História e Literatura. *Deuses Americanos. Admirável Mundo Novo. Frankenstein.*